



FUNDAÇÃO
PROFESSOR FRANCISCO PULIDO VALENTE
Av. DAS TÚRREAS, 10CE ED. 2º AND. • 1430-458 AZÚZES • PORTUGAL
TEL/FAX: 22 410 10 67

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2014

1. PREMIO PULIDO VALENTE CIÊNCIA 2013

A sessão de atribuição do prémio Pulido Valente Ciência 2013 tendo como tema “O cérebro: das moléculas aos circuitos” teve lugar no dia 11 de Março de 2014 e decorreu nas instalações da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), contando com a presença do Professor Paulo Pereira, Vice-Presidente da FCT, do Presidente do júri, Professor Pato de Carvalho e dos Presidente do Conselho de Administração e Conselho Consultivo da Fundação Pulido Valente.

Recorda-se que o vencedor do prémio foi o Dr. **Tiago Alexandre Ramos Teixeira de Sousa Santos**, investigador do Centro de Neurociências e Biologia Celular de Coimbra pelo trabalho intitulado ***"Polymeric Nanoparticles to Control the Differentiation of Neural Stem Cells in the Subventricular Zone of the Brain"***.

Aproveitámos a sessão do prémio para, mais uma vez, manifestarmos a nossa preocupação com a decisão do Governo de reduzir em 30% os apoios públicos à Fundação e à imagem do ano anterior fazer um apelo à intervenção da FCT no sentido de assegurar a manutenção do protocolo com a FCT nos moldes atuais.

Como referido em detalhe mais à frente o nosso receio é que os cortes possam traduzir-se na suspensão da comparticipação da FCT no prémio Ciência, o que conjuntamente com ameaça de o governo deixar de reconhecer a utilidade pública da Fundação poderá pôr em causa a sua viabilidade.

2. PREMIO PULIDO VALENTE CIÊNCIA 2014

Na sequência da reunião do Conselho Consultivo que teve lugar do dia 7 de Dezembro de 2013, foi decidido que o Prémio Ciência 2014 seria na área da oncologia e teria como tema:

"Heterogeneidade em tumores: ao nível do genoma maligno e/ou ao nível celular: cancro como tecido com dois compartimentos - maligno e não maligno"

O prémio de 2014 foi atribuído a **João Vinagre** do IPATIMUP pelo trabalho ' **Frequency of TERT promoter mutations in human cancers**' (Nature Communications DOI: 10.1038/ncomms 3185, 27 Jul 2013), tendo como restantes autores Ana Almeida, Helena Pópulo, Rui Batista, Joana Lyra, Vasco Pinto, Ricardo Coelho, Ricardo Celestino, Hugo Prazeres, Luis Lima, Miguel Melo, Adriana Gaspar da Rocha, Ana Preto, Patrícia Castro, Lúgia Castro, Fernando Pardal, José Manuel Lopes, Lúcio Lara Santos, Rui Manuel Reis, José Carmeselle-Teijeiro, Manuel Sobrinho-Simões, Jorge Lima, Valdemar Máximo e Paula Soares.

O júri foi composto pelo Professor Carlos Caldas (U.Cambridge,UK) que coordenou os trabalhos; Professora Carla Oliveira, (IPATIMUP, U.Porto); Professor Sérgio Dias (IMM, FML), pelo Professor João Monjardino (Professor Jubilado, U.Londres) em representação da Fundação Professor Francisco Pulido Valente e Professor Jorge Soares (FML,UL) em representação da FCT

3. PRÉMIO ENSINO 2014

O Prémio Pulido Valente Ensino 2014 foi atribuído a Afonso Félix de Oliveira, melhor aluno da cadeira de Medicina Interna no ano letivo 2012/2013, com a classificação de 19 valores.

A entrega do prémio decorreu em sessão solene no dia 8 de Maio de 2014, na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa, Hospital Santa Maria.

A escolha do orador convidado foi feita por votação pelos membros do Conselho Consultivo com base numa "short-list" que incluía o Dr. Laborinho Lúcio, o Prof. Adalberto Fernandes e o Professor Sakellarides. O mais votado foi o Prof. Adalberto Fernandes mas dada a sua indisponibilidade por se encontrar no estrangeiro acabou por ser o Prof. Sakellarides a participar.

A apresentação do orador foi feita pelo Presidente da Fundação Pulido Valente e a palestra foi subordinada ao tema "**Conhecimento e Políticas de Saúde em Portugal**"(disponível no site da Fundação).

De referir que o laboratório Atral-Cipan que patrocinava metade do valor do prémio Pulido Valente Ensino (atualmente com o valor de 3.000 euros) suspendeu essa contribuição. No entanto foi possível estabelecer uma parceria com a **Fundação Monjardino** que assegurou uma contribuição de 500 euros para o prémio de 2014.

4. LEI-QUADRO DAS FUNDAÇÕES

Apoios do Estado

Na sequência da lei do censo às Fundações de 2012 fomos confrontados com um projeto de decisão do Governo apontando para uma "redução de 30% do total de apoios financeiros públicos" à nossa Fundação.

A Fundação procurou clarificar junto da Presidência do Conselho de Ministros em que é que consistiam esses apoios uma vez que a instituição não recebe qualquer subvenção do Estado e é responsável por dois prémios monetários anuais, na área do ensino e ciência.

A FFPV esclareceu, nessa altura, que sendo um dos prémios, o Prémio Pulido Valente Ciência, resultado de uma parceria com a Fundação para a Ciência e Tecnologia ("FCT") - portanto um prémio conjunto - regulada por protocolo assinado entre as duas partes, a participação financeira da FCT não deveria ser considerada como apoio do Estado.

Por outro lado parece não ter sido considerado no processo de tomada de decisão, o parecer entretanto produzido pelo Ministério da Educação e Ciência, depois de consultada a FCT, sobre os referidos cortes.

A conclusão deste parecer é bem clara:

"Tendo em conta os fins para os quais o prémio foi instituído e o reduzido nível de investimento público implicado, considera-se que a cooperação entre a FFPV e a FCT deve ser mantida nos termos em que foi estabelecida no âmbito do protocolo do Prémio Pulido Valente Ciência pelo que o MEC não deve concordar com o projeto de decisão final de redução de apoios financeiros públicos á fundação de 30% ao ano".

Face a esta conclusão torna-se difícil compreender a decisão tomada pelo Conselho de Ministros, pelo que solicitámos que a mesma fosse anulada e mantido o apoio na sua totalidade (ainda que a natureza do mesmo não tenha sido nunca devidamente esclarecida).

Estatuto de utilidade pública

Em conformidade com a nova Lei-Quadro das Fundações, a Fundação Pulido Valente solicitou em 2 de janeiro de 2013 a confirmação do estatuto de utilidade pública.

Em 11 de fevereiro de 2013, recebemos uma carta dos serviços da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) informando que a Fundação não preenchia os requisitos previstos na Lei-

Quadro das Fundações, nomeadamente o desenvolvimento de atividades relevantes em favor da comunidade em áreas de relevo social e o reger-se por estatutos conformes com a lei.

Em 25 de fevereiro de 2013 enviamos uma carta, preparada com a colaboração do escritório Vieira de Almeida e Associados contrapondo os nossos argumentos.

Em novembro de 2014 foi possível agendar uma reunião com a responsável do departamento jurídico da PCM que nos informou que a situação ainda estava em análise e que iríamos receber em breve um ofício da PCM, o que veio a acontecer em fevereiro de 2015, apontando para a necessidade de introduzirmos alterações nos nossos estatutos e de melhor fundamentarmos a relevância social da atividade desenvolvida pela Fundação.

5. COLABORAÇÃO EM PUBLICAÇÕES

A Fundação manteve contactos e disponibilizou documentação do espólio do patrono ao Dr. Barros Veloso que, no âmbito da preparação de um livro sobre a história da Medicina portuguesa no século XX elaborou um capítulo sobre o patrono intitulado “Pulido Valente e os seus discípulos: o triunfo da medicina anatomo-clínica”.

Também colaborámos com a Dr^a Cláudia Ninhos, investigadora do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa que, em conjunto com outros investigadores publicou o livro “A angústia da influência - Política, Cultura e Ciência nas relações da Alemanha com a Europa do Sul, 1933-1945” onde se refere a admiração do nosso patrono pela Medicina Alemã e o facto de três dos seus discípulos terem estagiado neste país nos princípios dos anos 20 do século passado.